

Monitoria de matemática

Rafael Santos Guerini¹, Luis Felipe Baranzelli¹ Fabiane Morandini Miotto^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

Desde os primórdios da educação formal é notória a dificuldade de aprendizado dos alunos na disciplina de Matemática, sendo esta, considerada por muitos como uma das mais difíceis. Nesse contexto, a monitoria se apresenta como uma ferramenta a mais para ajudar alunos com dificuldades de uma forma simples e eficaz. Com a monitoria pretende-se que os alunos com maiores dificuldades na área de cálculos, mesmo com as explicações do professor em sala de aula e em horários de atendimento não consigam aprender, tenham a possibilidade de sanar suas dúvidas com uma explicação mais informal, oferecida pelo monitor. O projeto possui como principal objetivo possibilitar aos alunos dos 2º e dos 3º anos do Ensino Médio dos cursos técnicos do IFRS – Campus Sertão, revisar conteúdos trabalhados em sala de aula e sanar possíveis dúvidas, além de estimular a capacidade do aluno em realizar estimativas e cálculos mentais, aperfeiçoar sua concentração e raciocínio, perseverança, criatividade e iniciativa pessoal, auxiliando os mesmos a atingirem seu melhor não só na disciplina de Matemática, mas também em outras disciplinas do curso Técnico em Agropecuária que envolvam cálculos. O projeto também oportuniza aos monitores exercitar outras formas de envolvimento acadêmico. As atividades de monitoria são realizadas após as 17 horas, e também no horário de almoço, entre 12 horas e 13 horas, de forma a oportunizar que alunos semi-internos também possam participar, tendo cada monitor carga horária de 8 horas semanais. O progresso e monitoramento de presenças são feitos de forma manual, sendo que o monitor entrega no final de cada mês ou quando solicitado pela orientadora. Entre os alunos que participam com frequência das monitorias, a maioria está apresentando melhoras consideráveis em seu desempenho técnico e psicológico na sala de aula, conseqüentemente, conseguem melhores notas, percebe-se maior facilidade de compreensão e resolução dos problemas e exercícios propostos pelos professores, além disso, muitos desenvolvem uma capacidade de concentração e raciocínio lógico mais apurado, e até mesmo superior aos outros colegas. Considerando que muitos alunos desistem ou reprovam por causa de suas dificuldades com a matemática, este projeto traz inúmeros benefícios, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, aumento a autoconfiança de ambas as partes, sendo que os alunos possuem uma atividade fora de sala de aula para sanar suas dúvidas e os monitores adquirem mais experiência para aprofundar seus conhecimentos.

Palavras-chave: Matemática. Conhecimento. Monitoria. Aprendizagem.

Nível de ensino: Técnico de nível médio

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.